

parcela relativamente pequena dormiu apenas em CA (18%). Com relação à rua, é elevada a proporção de pessoas que pernoveram em centro de acolhida (77%), enquanto os que só dormiram na rua são 23%. Na semana anterior ao dia da pesquisa, 82% dos moradores de rua não procuraram por vaga em CA. Dos 18% que o fizeram, apenas 7% conseguiram vaga.

Tempo de rua e idade com que foi para a rua

O tempo que a população está em situação de rua é uma informação importante nos estudos sobre suas condições de vida, sobretudo porque se sabe que com o decorrer do tempo, as condições a que essas pessoas são submetidas a tornam mais vulneráveis, alteram seu comportamento, suas percepções e possibilidades de reinserção no mercado de trabalho e em programas que visam recuperar sua autonomia. Verificou-se que esse tempo é muito amplo e guarda algumas diferenças entre acolhidos e moradores de rua.

Estima-se em 5,1 anos o tempo médio de rua dos acolhidos e 2 anos a mediana, enquanto esse tempo é estimado em 6 anos e mediana de 4 anos para as pessoas pernoverando nas ruas.

Existe uma parcela de quase 40% entre os acolhidos que tem até 1 ano de tempo de rua, são pessoas recém chegadas a essa situação. Essa proporção é cerca de 10% menor na rua (28,8%). Entre os acolhidos, a proporção decresce à medida que aumenta a faixa de tempo de rua, ocorrendo o inverso na rua. Assim, com mais de 1 a 5 anos, há 31,7% de acolhidos e 33,7% de rua e com 5 anos ou mais, encontram-se 28,4% de acolhidos e 37,5% de rua.

A informação sobre a idade com que essas pessoas passaram a viver na rua revela que poucos tinham menos de 18 anos (3,1% e 6,3%) quando foram para a rua. A grande maioria, tanto entre os acolhidos como os de rua passou à situação de rua, entre os 18 e 49 anos (76,6% e 81,1%). Essa proporção cai significativamente em relação ao grupo com 50 anos e mais (20,3% e 12,6%). São pessoas que não envelheceram na rua, mas nela passaram a viver com idade já avançada, tendo-se encontrado nesse grupo, idosos com mais de 60 anos.

A idade média com que essa população chegou à situação de rua é de 38 anos entre os acolhidos e 35 anos entre os de rua.

Trabalho e benefícios

A população de rua tem um histórico de perdas e o emprego é uma das mais importantes; extingue-se, de imediato, a fonte de rendimentos podendo gerar instabilidade familiar/econômica que nem todos sabem, ou têm condições de enfrentar. O objetivo deste